

FRANCISCO MARTÍNEZ MARINA (1754-1833)

Inspirador do liberalismo espanhol. Eclesiástico perseguido pela Inquisição, chegando a reitor da universidade de Alcalá de Henares. Autor de *Teoría de las Cortes e Grandes Juntas Nacionales de los Reinos de León y Castilla*, onde proclama que os tais Áustrias e Bourbons produziram *uma monstruosa reunião de todos os poderes numa pessoa, o abandono e a abolição das Cortes e três séculos de escravidão e do mais horroroso despotismo*. Procurando retomar o contratualismo e o regime misto, herdeiro das teses de São Tomás de Aquino e de Suarez, reflecte um ambiente que teve alguns reflexos nalguns dos principais textos da própria revolução de Cádiz: *nada oferece a Comissão no seu projecto que não tenha saído consignado do modo mais autêntico e solene nos deferentes corpos da legislação espanhola, a não ser que se considere como novo o método com que se distribuíram as matérias, ordenando-as e classificando-as para que formassem um sistema de lei fundamental e constitutivam de maneira que nele estivesse contido, com enlace, harmonia e concordância quanto têm disposto as leis fundamentais de Aragão, de Navarra e de Castela*